

[05-0000254-Página 01]

[Papel timbrado: GABINETE DO MINISTRO / DAS / RELAÇÕES EXTERIORES]

Rio, 14 de fevereiro de 1918

Meu caro Nhonhô

Muito obrigado pela sua carta de 9, escrita por um coração leal e bom. Sou e serei sempre o mesmo e para cada um de vocês só tenho e guardo um fraternal affecto.

Tenho uma immensa pena de Leonor muito maior do que vocês podem imaginar. Si lhe fosse dado reflectir melhor, ella reconheceria a razão do meu proceder e bendiria a minha attitude reagindo contra um modo de vida intoleravel; si não o faz é porque não sabe prezar sentimentos alheios nem evitar a corte, que se creou, e contra a qual você, os irmãos

[05-0000254-Página 02 - esquerda]

e eu tanto e debalde lutámos.

A nossa situação melindrosa devia ficar o mais depressa possível resolvida e definida, mas você bem sabe que no nosso caso a lei não permite agir com precipitação, foi previdente com os casaes arrufados, e

por isso, salvo melhor juízo dos irmãos,
especialmente de você, a quem dou carta
branca para agir como entender, creio
que, apesar de separados de facto, não
temos remédio senão aguardar a expi=
ração do prazo de dous annos de casados,
quando se torna possível o desquite

[05-0000254-Página 02 - direita]

amigável em juízo, ficando porém
desde 22 de Novembro próximo passado
suspensa a communhão na renda dos
bens.

Mamãe e os meus muito se recom=
mendam a vocês todos. Aceite com
Isaura, todos os seus, irmãos e mais
parentes muitas saudades e abraços
do seu muito amigo e cunhado

Manoel Coelho Rodrigues.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô